

CPEA – Cooperativa Portuguesa de Ensino em Angola
Programa Eleitoral – Escola Portuguesa do Lubango
Quadriénio 2017-2021

Lista A

O Passado não pode ser mudado...

O Futuro está nas nossas mãos!



Lealdade

Transparência

Ética

Rigor

Responsabilidade

Sucesso

Estabilidade

Liderança

Confiança

PROGRAMA ELEITORAL PARA O QUADRIÊNIO 2017-2021

LISTA A

Preâmbulo

A Escola Portuguesa do Lubango tem sofrido nos últimos anos um clima de grande instabilidade de gestão diretiva que se repercutiu na própria estabilidade pedagógica, culminando com uma assembleia geral em maio de 2016, com a atual Direção da Cooperativa em resposta a uma quase paralisação do ensino na EPL e a um destino incerto para a nossa instituição.

Dessa Assembleia Geral, face às exigências apresentadas pelo corpo docente, os encarregados de educação e sócios cooperantes anuíram, e muitos com grande sacrifício, ir de encontro à maioria das exigências apresentadas pelo corpo docente.

Como consequência do aumento do subsídio de funcionamento (propinas), foi possível o compromisso entre a atual Direção da Cooperativa e o corpo docente, que permitiu o arranque, sem sobressaltos de maior, do ano letivo 2016/2017.

Para além do compromisso assumido e cumprido entre a Direção da CPEA e o corpo docente, foi implementado um modelo de gestão diferente do que até então vigorava e que resultou na nomeação de uma comissão de gestão composta por cinco elementos.

A comissão de gestão, que entrou em funções em junho de 2016, deparou-se com uma desorganização administrativa e de recursos humanos, resultantes de uma ausência de liderança e gestão que permitisse de forma célere e competente a resolução das inúmeras situações que ocorrem no normal funcionamento de uma instituição de ensino com características próprias de uma escola de ensino português no estrangeiro.

Quando este grupo de trabalho assumiu a responsabilidade de pertencer à comissão de gestão da EPL, pouco sabíamos dos reais problemas da escola e foram vários os problemas que detetámos.

Desde logo, a legalização da EPL, pois apesar de a instituição ter feito 19 anos de existência, até ao final do ano letivo de 2015/2016, não possuía os certificados necessários para o seu normal funcionamento.

Para além da legalização da EPL em território nacional, continuámos todo este período de tempo na expectativa que seja feito o reconhecimento da instituição, por parte do Ministério da Educação e Ciência em Portugal, pois, apesar de os alunos não serem, até ao momento, diretamente afetados com esta situação condicionada em que a EPL se encontra, essa condição afecta severamente todo o corpo docente, o que se refletirá nas opções de escolha de docentes e, conseqüentemente, num maior condicionalismo na qualidade do ensino.

Nos últimos meses têm sido dados passos muito significativos no avanço do processo de reconhecimento da EPL, no qual se destaca a direção pedagógica desta instituição, alguns sócios cooperantes, pelo apoio incondicional e pela intervenção junto das autoridades competentes, e a atual Direção da CPEA, que tem fornecido todo o apoio institucional, material e financeiro para que este processo seja concluído ainda este ano letivo.

Para além destas questões de enorme importância, e ainda ao nível administrativo, constatámos que existia uma elevada percentagem de absentismo no posto de trabalho, quer por parte do corpo não docente, mas também do corpo docente, sem que houvesse qualquer consequência para ambas as classes de trabalhadores. Concomitantemente, verificava-se atos contínuos de indisciplina por parte de alguns trabalhadores igualmente sem manifesta consequência para os mesmos.

A resolução destes e tantos outros problemas diários, com maior ou menor gravidade, são parte de muito trabalho, na maioria das vezes invisível à maioria da comunidade escolar.

A dedicação, o esforço e o sacrifício pessoal com que desempenhamos as nossas funções tiveram somente um único propósito, que é a motivação que nos faz querer continuar com o projeto iniciado em junho de 2016, garantir que os nossos filhos tenham um ensino de currículo português de qualidade, lecionado numas instalações condignas, seguras e indicadas ao sadio crescimento e desenvolvimento humano das crianças.

Não obstante as obras já realizadas, como o passeio exterior e interior junto à entrada, a movimentação de terras, a preparação de um parque de estacionamento (obras que contaram com o patrocínio das empresas Omatapalo e Planasul), o muro exterior, o melhoramento de salas e casas de banho (com o patrocínio de alguns Encarregados de Educação e com o apoio da atual Direção da CPEA), necessitamos de fazer muito mais, tentando cumprir, em primeira instância, com as exigências feitas pelo Ministério da Educação e Ciência Português, através da implementação do projeto educativo aprovado por essa entidade que tutela o ensino ministrado nesta instituição de ensino, e, em simultâneo, continuar o processo de melhoramento das infraestruturas e das condições do corpo docente e não docente.

São estes os objetivos primários que nos propomos a realizar. De forma a materializa-los propomos implementar, concretizar e realizar as propostas apresentadas neste programa eleitoral.

Apresentação da Lista.

A lista...vem introduzir um conceito de representatividade que, apesar de ser a medida mais lógica e razoável, apenas veio a ser materializada no ano de 2017, que comporta uma maior representatividade de sócios da cooperativa, residentes em Luanda e no Lubango, localidades onde existem as duas instituições de Ensino.

Contará a Lista ... com 4 (Quatro) representantes, com descendentes a frequentarem a Escola Portuguesa do Lubango, que passaremos a identificar:

Candidato a Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral da CPEA

Sr. Fernando Peres, Sócio n.º 1593

Candidato a Vice-Presidente do Conselho de Administração da CPEA

Sr. João Carlos Oliveira Vozzone Damião, Sócio n.º 1849

Candidato a Vogal do Conselho de Administração da CPEA

Rui Pereira, Sócio n.º 4459

Candidato a Vogal do Conselho Fiscal.

António Simões, Sócio n.º3438

São estes os candidatos da Lista... em representação da Escola Portuguesa do Lubango.

A lista, no seu todo, é apresentada em anexo.

Constrangimentos, dificuldades e pontos fracos identificados.

Em sintonia com o Projecto Educativo desta instituição, comungamos com os pontos fracos e constrangimentos apresentados no referido texto, que influenciam negativamente o desempenho da comunidade escolar, que passaremos a enumerar:

- 1) Escassez de recursos financeiros que permitam fomentar a adoção de medidas de promoção de sucesso (contratação de docentes para apoio, assessoria e coadjuvação) e investir em recursos didáticos e em tecnologias de apoio à prática pedagógica.

- 2) Falta de mecanismos sistemáticos de supervisão da prática pedagógica.
- 3) A taxa de insucesso dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e do secundário, principalmente na avaliação externa.
- 4) A escassa oferta educativa.
- 5) Posicionamento da escola no ranking das escolas portuguesas, no que diz respeito aos resultados escolares.
- 6) Instabilidade do corpo docente, essencialmente, no 1.º ciclo do ensino básico.
- 7) A disparidade entre as classificações internas e externas, em alguns níveis de ensino e/ou disciplinas.
- 8) A irregularidade dos percursos escolares dos alunos que integram a escola.
- 9) Dificuldade na implementação de medidas destinadas a envolver os pais no percurso escolar dos seus educandos.
- 10) Falta de pavilhão ginnodesportivo e balneários.
- 11) Melhoria de infraestruturas, nomeadamente na concepção de locais cobertos que permitam a criação de espaços ao ar livre com sombra e a ligação entre os diferentes pavilhões.
- 12) O deficiente funcionamento da cantina/bar escolar (organização e gestão).
- 13) Elevado montante de valores em dívida resultante do incumprimento do pagamento dos subsídios de funcionamento (propinas).

Pontos Fortes da Instituição

Dos pontos fracos e dos constrangimentos identificados já existe trabalho que foi desenvolvido no sentido de superar as deficiências encontradas; existem, igualmente, situações que potencializam o sucesso e bem-estar dos nossos alunos.

Devemos destacar os seguintes pontos fortes da instituição:

- 1) A ausência de situações de indisciplina graves;
- 2) Aumento substancial do número de docentes com habilitação profissional reconhecida pelo Ministério da Educação e Ciência;
- 3) Tendência de melhoria dos resultados internos e externos no 2.º e 3.º ciclo;
- 4) Taxa reduzida de abandono escolar e aumento do número de matrículas;

- 5) Introdução de medidas e de serviços especializados de apoio aos alunos com necessidades educativas especiais ou com dificuldades de aprendizagem e de promoção da melhoria da qualidade do sucesso escolar (educação especial, projeto de educação para a saúde e aulas de reforço/estudo acompanhado);
- 6) Implementação de atividades de enriquecimento curricular (Inglês, Música, Movimento e Drama, Tecnologias de Informação e Comunicação, Atelier de Artes, Desporto Escolar);
- 7) Dinamização do espaço da Biblioteca Escolar e articulação das atividades planificadas para esse espaço com as atividades dos diferentes níveis de ensino e áreas curriculares;
- 8) Incentivar os movimentos associativos de Encarregados de Educação e de Alunos, apoiando na criação de estatutos e regulamentação que culminem com eleições e constituição destes dois importantes órgãos de apoio á comunidade escolar e órgãos de gestão;
- 9) A cooperação existente entre a escola e o Governo Provincial da Educação da Huíla;
- 10) Transporte escolar para docentes e alunos;
- 11) Gestão Profissionalizada do Bar/Restaurante da EPL.

Projetos prioritários em Instalações e Equipamentos.

Como resultado da visita efectuada por uma delegação do Ministério da Educação e Ciência de Portugal, foram exigidas duas intervenções que se constituem como prioritárias face às demais intervenções necessárias nas instalações da Escola Portuguesa do Lubango.

- 1) A construção de um Laboratório com o necessário equipamento, segundo os critérios exigidos pelo decreto-lei n.º 30/2009 de 3 de fevereiro.
- 2) A construção de um refeitório com as dimensões, equipamentos e medidas de segurança alimentar, segundo critérios exigidos pelo decreto-lei referido anteriormente.

Estes dois investimentos são de carácter obrigatório e imperativo para que possamos finalmente obter a necessária certificação e reconhecimento do Ministério da Educação e Ciência Português.

A certificação assume-se como uma prioridade, porque será o instrumento imprescindível e necessário ao normal funcionamento da nossa instituição.

Face ao volume de investimento necessário para a implementação destas duas construções, será necessário o envolvimento de toda a comunidade escolar, de forma a encontrarmos as necessárias soluções de financiamento destes projectos.

A Escola Portuguesa do Lubango é de todos os seus Sócios Cooperantes, e ultrapassados todos os constrangimentos burocráticos que ainda subsistem, será nos próximos anos aquilo que os Sócios Cooperantes queiram dela fazer.

Projectos secundários.

No ano lectivo de 2016/2017 iniciou-se um conjunto de melhoramentos nas infraestruturas com vista ao melhoramento das condições de Segurança, Higiene e Comodidade dos nossos Alunos, Corpo Docente e não Docente.

Dos quais podemos enumerar as seguintes:

- 1) Construção de um passeio exterior, com vista a possibilitar o acesso à entrada da EPL em maior segurança por parte dos nossos Alunos;
- 2) Construção de um recinto interior, com o propósito de aumentar o espaço de espera dos alunos dentro do recinto da EPL;
- 3) Construção de um Parque de Estacionamento junto à vedação da EPL, por forma a retirar a circulação de viaturas dentro das instalações, evitando, assim, potenciais situações de acidentes relacionados com o tráfego de viaturas dentro das instalações;
- 4) Arranjo dos telhados, nos quais se encontravam infiltrações;
- 5) Pinturas diversas nas salas mais necessitadas;
- 6) Construção de bancadas de lavagem nas salas da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, segundo as orientações do Ministério da Educação e Ciência (MEC) de Portugal;
- 7) Melhoramento e adequação das casas de banho da Educação Pré-Escolar, garantindo, com isso, as exigências do MEC e proporcionando uma maior segurança e comodidade aos alunos desse nível de ensino;
- 8) Arranjos exteriores para uma maior harmonia paisagística, contribuindo para um melhor bem-estar de toda a comunidade escolar.

Apesar de terem sido realizados estes melhoramentos com o apoio e patrocínio de pessoas singulares e colectivas envolvidas no contexto escolar, necessitamos de fazer mais e, por isso propomos fazer as seguintes intervenções:

- 1) Abertura de dois novos portões, um na entrada junto ao novo parque de estacionamento e outro na parte de trás da escola, junto ao refeitório, o qual servirá para o abastecimento de produtos à cantina e a recolha do lixo produzido nas instalações, retirando, assim, por completo toda a

circulação automóvel nos trajetos também frequentados pelos alunos e impedindo o contacto com matérias contaminadas;

- 2) Melhoramento dos espaços contíguos às salas de aula, em particular o espaço adjacente ao do 1.º Ciclo, construindo mais um parque infantil para uso dos alunos desse nível de ensino;
- 3) Construções de uma vedação de proteção no Parque Infantil da Educação Pré-Escolar, proporcionando, assim, maior segurança e conforto às crianças que ali brincam;
- 4) Intervenção nos telhados onde ainda exista infiltrações;
- 5) Pinturas nas salas de aula que careçam de um melhoramento de imagem;
- 6) Melhoramento e otimização da portaria existente, com a introdução de torniquetes, que visem um sistema de entrada e saída de alunos em maior segurança.

Para além destas intervenções com vista à segurança e comodidade dos nossos alunos, propomos intervir em áreas que, para além de proporcionarem uma maior variedade de opções à prática desportiva, podem potencializar a diversificação de receitas para a EPL

- 7) Construir um recinto maior para a prática de desporto no atual “recinto gimnodesportivo”, aproveitando parte do que já existe, aumentando-o em dimensão, de acordo com os limites mínimos exigidos à prática de diversas modalidades desportivas; a possibilidade de existir um recinto coberto, com as medidas mínimas exigidas, potencializará não só a prática desportiva no seio dos currículos escolares, como possibilitará a obtenção de receitas extraordinárias do aluguer do espaço nos períodos não letivos;
- 8) Construção de uma piscina coberta e aquecida, com dimensões adequadas à prática da natação, como modalidade desportiva, para além dos naturais benefícios que a prática desportiva acarreta para os seus praticantes, julgamos ser um investimento com rápido retorno, tendo em consideração que não existe na cidade do Lubango qualquer equipamento similar;
- 9) Construção de mais salas de aula, com crescimento vertical, nas áreas da Educação Pré-Escolar, de forma a engrossar a base da pirâmide, princípio fundamental para a sustentabilidade da instituição no futuro.

GESTÃO PEDAGÓGICA

Área Alunos

- 1) Manter o número de alunos em dimensão compatível com as capacidades das instalações;
- 2) Melhoria do controlo de entradas e saídas de alunos;
- 3) Melhoria da comunicação com os encarregados de educação através de contactos eletrónicos e construção de uma página WEB dedicada à Escola Portuguesa do Lubango;
- 4) Continuidade e reforço do apoio às organizações estudantis;

- 5) Continuidade e reforço da análise dos resultados escolares e tomada de medidas de promoção do sucesso educativo;
- 6) Promoção do desporto escolar;
- 7) Diversificação da oferta de atividades extracurriculares e da componente curricular.

Corpo Docente

- 1) Definição de um Plano de Formação a médio e a longo prazo;
- 2) Melhoria, tanto quanto possível, do processo e seleção e contratação de professores;
- 3) Implementação de um sistema de avaliação do desempenho docente;
- 4) Reforço da aplicação das normas tendentes à diminuição do absentismo;
- 5) Valorização dos docentes pertencentes ao quadro da Escola;
- 6) Ajustamento anual dos subsídios e salários, em função dos indicadores económicos angolanos;

Funcionários

- 1) Levantamento das necessidades e definição de um Plano de Formação;
- 2) Ajustamento anual dos subsídios e salários, em função dos indicadores económicos angolanos;

Relação com a comunidade

- 1) Promoção de uma relação de proximidade com os pais e encarregados de educação através da continuidade das reuniões periódicas;
- 2) Apoio à criação de desenvolvimento da Associação de Pais, de forma a manter um desempenho ativo durante todo o ano letivo;
- 3) Acreditação e abertura do Centro de Formação da EPL à comunidade;
- 4) Promoção de uma relação de cooperação e intercâmbio com as instituições de ensino e as autoridades locais;
- 5) Reforço dos laços e da cooperação pedagógica com a Escola Portuguesa do Luanda;
- 6) Promoção do intercâmbio e estabelecimento de parcerias com outras escolas locais, nacionais e, tanto quanto possível, estrangeiras.

Todas as Intervenções que propomos fazer, tendo em consideração o melhor interesse da comunidade escolar, face às dificuldades financeiras que o país atravessa, poderão não ser concretizadas em apenas um ano lectivo, nem durante o mandato a que nos candidatamos, pois, sendo a Escola Portuguesa do Lubango de todos os seus Sócios Cooperantes, caberá a estes no seu todo, com maior ou menor intervenção, contribuir para estes e outros objetivos que venham a ser prementes para o crescimento e melhoramento da qualidade de ensino oferecido pela Escola Portuguesa do Lubango.

Como já referimos, a Escola Portuguesa do Lubango será aquilo que os Sócios queiram que a escola seja.



COOPERATIVA PORTUGUESA DE ENSINO EM ANGOLA

Candidatura aos Órgãos Sociais - Quadriénio 2017/2021

LISTA A

MESA DE ASSEMBLEIA GERAL

Vice-Presidente	Presidente	Secretária
		
1596-Fernando Peres CPEA - Lubango	2637-Mário Nelson Santos CPEA - Luanda	3222-Maria Teresa Barros CPEA - Luanda

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente			
			
533 - Horácio Pina CPEA - Luanda			
Vice-Presidente	Vogal	Vogal	Vogal
			
1849-João Damião CPEA-Lubango	4145-Paulo Arroiteia CPEA- Luanda	4459-Rui Pereira CPEA- Lubango	2172-Abdul Santos CPEA- Luanda

CONSELHO FISCAL

Vogal	Presidente	Vogal
		
3438-António Simões CPEA - Lubango	3369-José Carlos Marques CPEA - Luanda	4342-Vladimir Almeida CPEA - Luanda

DELEGADOS DE LISTA

LUANDA	LUBANGO
5445-Ana Carina L. G. de Pina Carvalho	2934-Edna Andreia de Figueiredo Monteiro
5700-José Luis da S. A. Fernandes Teixeira	4936-Fábio Hernani Pereira Leitão